3 de dezembro: São Francisco Xavier, presbítero

Evangelho (*Mc* 16,15-20): Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for baptizado será salvo; mas, quem não acreditar será condenado. Estes sinais acompanharão aqueles que acreditarem: em meu nome expulsarão demónios, falarão línguas novas, apanharão serpentes com as mãos e, se beberem algum veneno mortal, não sofrerão nenhum mal; hão-de impor as mãos aos doentes e eles ficarão curados.»

Então, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi arrebatado ao Céu e sentou-se à direita de Deus. Eles, partindo, foram pregar por toda a parte; o Senhor cooperava com eles, confirmando a Palavra com os sinais que a acompanhavam.

«Em meu nome falarão línguas novas; hão-de impor as mãos aos doentes e eles ficarão curados»

P. Eduard MARTÍNEZ Quinto
(Mirasol, Barcelona, Espanha)

Hoje, meditamos nas últimas palavras de Jesus antes de voltar para o Pai. É o momento anterior à Ascensão. São, portanto, as últimas palavras que os apóstolos escutaram de Jesus Cristo, assim de viva voz.

Que importantes são as últimas palavras de uma pessoa antes de partir para outro lugar! Guardam-se no coração, num lugar especial. Mais ainda quando essa pessoa é o próprio Deus feito homem, que vem ao mundo e se entrega até à morte, para nos livrar do mal, do pecado e da própria morte, dando-nos Vida através da sua Ressurreição. Que importantes são estas palavras! Importantes por quem as disse: o próprio Deus. Importantes pela sua mensagem: o Evangelho. Importantes pelo destinatário: o mundo inteiro.

Que bem entendeu S. Francisco Xavier estas palavras! Este grande missionário percorreu grandes distâncias na India, no Japão e noutras nações, com o coração inflamado de zelo missionário. Cumprindo fielmente o mandato de Jesus, experimentou os sinais que Cristo diz que acompanharão os seus verdadeiros apóstolos: «Estes sinais acompanharão aqueles que acreditarem: em meu nome expulsarão demónios, falarão línguas novas, apanharão serpentes com as mãos e, se beberem algum veneno mortal, não sofrerão nenhum mal; hão-de impor as mãos aos doentes e eles ficarão curados» (Mc 16,17-18).

Com efeito, a sua pregação e o seu testemunho foram acompanhados por numerosas curas de enfermos.

Também se aproximavam dele multidões para serem baptizadas. Houve ocasiões, ao chegar a noite, em que já não conseguia mexer a mão direita devido às dores, porque tinha passado todo o dia a baptizar. Mais ainda, além de muitas dificuldades, teve de aprender novos idiomas. Cumpre-se, assim, o que o Evangelho nos conta hoje.

Também tu e eu recebemos, pelo Baptismo, esta mensagem de Jesus que nos converte em mensageiros de Deus, em apóstolos missionários, portadores da Boa Nova. Guarda no teu coração as palavras de Jesus e lança-te sem medo à aventura de levar o Evangelho a todos os lugares.